



## **A práxis da enfermagem na reabilitação em cuidados continuados integrados**

The nursing practice in rehabilitation in continued and integrated care

Larissa Lisboa Monti<sup>1</sup>, Fabiana Martins de Paula<sup>1</sup>, Jéssica do Nascimento Pinho<sup>1</sup>, Robéria Mandú da Silva Siqueira<sup>1</sup>, Stéfani Carvalho dos Santos<sup>1</sup>, Edivania Anacleto Pinheiro<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Programa de Residência em Cuidados Continuados Integrados, Hospital São Julião / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

### Resumo

A reabilitação é o processo que permite restaurar as capacidades do indivíduo otimizando as funções físicas, psicológicas e sociais na busca da independência para a realização do autocuidado. Nesse contexto o papel da enfermagem é importante durante o processo. No presente estudo descreveu-se a atuação da enfermagem em Cuidados Continuados Integrados (CCI) abordando as intervenções por meio da educação em saúde. Trata-se de um estudo descritivo, em caráter de vivências progressas das residentes em CCI em um hospital de Campo Grande – MS que demonstrou eu a atuação do enfermeiro e da equipe de enfermagem, no processo de reabilitação, possui papel integral nos cuidados ao paciente e na busca pela independência do paciente em relação aos limites impostos pela doença. Assim, é preciso fomentar e obter ganho construtivo com o empoderamento do paciente e familiares nas atividades da vida diária.

### Abstract

Rehabilitation is the process that allows the recovery of the individual's capabilities, empowering the optimization of their physical, psychological and social functions. The independence for self-care of the patient is the main goal and the role of nursing is extremely important during this process. The objective of this study was to describe the nursing practice in Continuous Care (ICC), addressing interventions through health education. This is a descriptive study counting with past experiences of nursing residents in the Multidisciplinary Residency Program ICC - Concentration Area: Health Care for the Elderly in a hospital from Campo Grande/MS. The role of nursing in the rehabilitation process is integral, objectivizing the independence of the patient beyond the limits imposed by the disease, with the purpose of providing the patient the ability to carry out their daily activities.

\*Autor correspondente:  
Larissa Lisboa Monti,  
Universidade Federal de Mato  
Grosso do Sul - UFMS.  
E-mail:  
lari.lisboamonti@gmail.com

Palavras-chave: Enfermagem;  
Reabilitação; Educação em  
Saúde.

*Key-words:* Nursing;  
Rehabilitation; Health  
Education.

## 1. Introdução

A reabilitação é o processo que permite restaurar as capacidades do indivíduo e otimizar suas funções físicas, psicológicas e sociais buscando a independência para a realização do autocuidado (Kodama et al., 2009). O papel da enfermagem dar-se-á por meio das tarefas realizadas rotineiramente desde as mais simples às mais complexas e também por meio da educação em saúde. Assim, sustenta-se a ideia de que as orientações ao paciente e ao cuidador propiciam a continuidade de cuidados adequados após a alta hospitalar (Andrade e Chianca, 2013). Essas ações são voltadas para favorecer a recuperação e a adaptação às limitações impostas pela doença e também para o atendimento das necessidades de cada paciente e de sua família (Andrade et al., 2010).

São abordados como os principais objetivos da assistência de enfermagem na reabilitação o auxílio ao paciente para se tornar independente, dentro de suas condições, promovendo e incentivando o autocuidado por meio de orientações e treinamento (Andrade e Chianca, 2013). De acordo com Andrade et al. (2010) o papel do enfermeiro é classificado em três vertentes: o cuidado terapêutico que evidencia a multiplicidade dos processos e papéis do cuidado; o trabalho em equipe que é o elo de ligação que informa o estado do paciente aos membros da equipe; e de advogado do paciente já que pretende proteger os interesses do paciente, tornando-o independente em suas atividades de vida diária. Portanto, o enfermeiro e sua equipe busca no processo de reabilitação a independência funcional do paciente por meio do autocuidado e do treinamento para a execução das atividades de vida diária (AVDs). Para auxiliar nesse contexto de promoção e educação para saúde tem-se utilizado de materiais educativos, informativos e práticas que envolvem o paciente e a família no planejamento e implementação dos planos no estilo de vida (Souza et al., 2009). Conforme Andrade e Chianca (2013) as intervenções de enfermagem mais utilizadas são, respectivamente, de acordo com o grau de evidência a prevenção de quedas, a supervisão da pele, o posicionamento, a assistência no autocuidado, o controle da dor, a supervisão (segurança) dentre outros.

Diante do exposto, a presente pesquisa teve por objetivo descrever a atuação da enfermagem em Cuidados Continuados Integrados (CCI) abordando as intervenções por meio da educação em saúde.

## 2. Casuística e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo em caráter de vivências progressas a partir das experiências das residentes de enfermagem no Programa de Residência Multiprofissional em CCI na área de concentração em Atenção à Saúde do Idoso em um hospital de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

## 3. Resultados e discussão

Na unidade de CCI as orientações em saúde são realizadas diariamente pelo enfermeiro juntamente com sua equipe de enfermagem já que o objetivo da internação é a reabilitação associado ao treinamento e capacitação do cuidador. Desse modo, são realizadas abordagens sobre o

auxílio no autocuidado relacionado à higiene oral, corporal e íntima; realização e orientações de curativos; desmame da fralda; estimulação da deambulação; alimentação assistida; mudança de decúbito; aplicação do colchão de ar e utilização de coxins em proeminências ósseas; posicionamento no leito; transferências; sondagem vesical de alívio; autoaplicação de insulina; manejo seguro de sonda nasointestinal e gastrostomia. Outra abordagem é a de cuidados preventivos quanto ao risco lesão por pressão (LPP), por meio da aplicação da escala de Braden e protocolo de LPP; risco de queda, por meio da aplicação da escala de Morse e protocolo de quedas; risco de broncoaspiração e risco de infecção. Ressalta-se ainda a importância da troca de saberes com o paciente e familiares, resgatando e valorizando o conhecimento prévio e circunstâncias anteriores, a fim de garantir maior impacto na fixação de ideias e conhecimento para melhor aplicabilidade posterior no ambiente domiciliar.

Diante do exposto considera-se que a atuação do enfermeiro e da equipe de enfermagem é fundamental no processo de reabilitação já que possuem papel integral nos cuidados e busca da independência do paciente em relação aos limites físicos, cognitivos e comportamentais que podem ser imposto pela doença. Assim, para que isso aconteça é importante que o enfermeiro e sua equipe possam determinar as potencialidades do paciente para o autocuidado e realização das AVDs. Além disso precisam fomentar e obter ganho construtivo com o empoderamento do paciente e familiares nas atividades da vida diária.

**Declaração:** Os autores declaram estar cientes e terem atendido integralmente às normas preconizadas para as pesquisas em seres humanos, conforme resolução 466/2012. Os autores declaram ainda ausência de conflito de interesse.

## 4. Referências

- Andrade LT, Chianca TCM. Validação de Intervenções de Enfermagem para pacientes com lesão medular e mobilidade física prejudicada. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 66, 688-693, 2013.
- Andrade LT, Araujo EG, Andrade KRP, Soares DM, Cianca TCM. Papel da enfermagem na reabilitação física. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 63, 1056-1060, 2010.
- Kodama CM, Spuras MV, Padula MPC. Cuidados prestados pelos enfermeiros aos pacientes de reabilitação. *Arquivos médicos dos Hospitais e da faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo*, 54, 100-106, 2009.
- Souza DRP, de Andrade LT, Napoleão AA, Garcia TR, Chianca TCM. Termos da classificação internacional para prática de enfermagem em reabilitação físico-motora. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 49, 209-215, 2015.

**Editor Associado:** Ana Paula de Assis Sales